



## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Casa do Povo de Fajã de Baixo inicia a 1 de Maio próximo, as celebrações das suas bodas de platina, tendo sido das primeiras que surgiram nos Açores, três anos após a publicação do diploma que as instituiu. Começou por ser um organismo de cooperação social, com o objectivo de estimular o sentido social, tendo em vista a melhoria das condições de vida da freguesia.

A Casa do Povo passou depois a funcionar como instituição de previdência social, designadamente com a acção médico-social e protecção na invalidez, desenvolvendo ainda actividades de promoção social, cultural, profissional e valorização dos seus associados.

Após 1974, perdeu, tal como todas as outras Casas de Povo, o seu carácter corporativo e transformou-se numa Instituições Particular de Solidariedade Social, com uma vasta intervenção sócio-cultural.

Ao longo destes 75 anos de existência, a Casa do Povo de Fajã de Baixo, hoje instalada na casa onde nasceu Natália Correia, tem levado a cabo um conjunto de actos cívicos que congregam a população em torno da Instituição, tendo vindo alargar as suas actividades para novas modalidades de acção social e de cultura solidária, como é o caso do Festival de Sopas com assinalável êxito junto da população da ilha.

Foi seu fundador, o conhecido actor Manuel Leite Barbosa, que dinamizou o teatro popular na Fajã de Baixo e na ilha de S. Miguel, tendo fundado o Grupo Teatral da Casa do Povo da Fajã de Baixo, que tanto sucesso teve, a partir da década de sessenta. Poeta e autor do teatro de revista, deixou uma vasta obra, revelando-se sob a sua mestria de ensaiador muitos artistas. José Barbosa esteve ainda ligado ao jornalismo como director do semanário "A Ilha".



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Actualmente, José Dinis Carvalho tem estado à frente dos destinos da Casa do Povo da Fajã de Baixo, como Presidente da Direcção, dinamizando com êxito aquela instituição, com variadas actividades, muito participadas pela população e fomentando e divulgando as tradições locais.

Tratando-se, assim, de uma data de grande significado para aquele organismo, propomos que este Parlamento se associe às celebrações dos 75 anos da Casa do Povo da Fajã de Baixo, congratulando-se por este acontecimento.

Por isso, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, aprova um voto de saudação por esta data, saudando os seus legítimos representantes, bem como toda a população da Fajã de Baixo.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 13 de Abril de 2011.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral